

## AS ORAÇÕES REDUZIDAS

### META

Estudar o conceito de orações reduzidas.

### OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

fazer correspondências entre reduzidas e desenvolvidas;  
classificar as orações reduzidas.

### PRÉ-REQUISITOS

Língua Portuguesa II.



Na frase “Fazia um frio de rachar pedras.”, podemos vê um exemplo de uma oração reduzida de infinitivo.

(Fontes: <http://www.metsul.com>)

## INTRODUÇÃO

Nesta nossa penúltima aula, nosso tema são as orações reduzidas. Assim são chamadas e classificadas as orações cujo verbo está numa forma nominal, isto é, infinitivo, gerúndio e particípio.

Todos os conhecimentos que adquirimos até agora serão úteis para nossa investigação e posterior classificação das orações reduzidas.

Estamos avançando a passos largos. É só manter o ritmo e o entusiasmo.



Na frase “Chutei a bola, marcando um belo gol.”, podemos vê um exemplo de uma oração reduzida de gerúndio.

(Fontes: <http://www.limao.com.br>)

## ORAÇÃO REDUZIDA

Que é oração reduzida?

Desde a conclusão da aula passada, vimos usando a expressão oração reduzida. Veremos, a partir de agora, de que se trata.

Começemos distinguindo oração desenvolvida e oração reduzida.

A terminologia gramatical chama oração desenvolvida aquela que tem o verbo no modo indicativo, imperativo ou subjuntivo.

Exemplo: Quando as aulas começaram, os alunos organizaram uma grande manifestação de protesto.

A oração reduzida tem seu verbo principal em uma das formas nominais: infinitivo, gerúndio ou particípio.

Exemplo: O coronel foi encarregado de afugentar os invasores.

Outra característica das reduzidas é não terem elas conectivo, isto é, não serem introduzidas por conjunções nem pronomes relativos. Mas observem que não basta a ausência do conectivo para classificar a oração como reduzida.

Exemplo: Os edifícios a construir nesses locais seriam projetados pelos melhores engenheiros.

Conforme seja seu verbo principal, a oração pode ser chamada de reduzida de gerúndio, de infinitivo, de particípio. No caso de uma locução verbal, levamos em consideração o verbo auxiliar.

As orações reduzidas podem quase sempre converter-se em orações desenvolvidas. Com exceção de algumas reduzidas de gerúndio, as demais são subordinadas.

O desdobramento é apenas um artifício didático para auxiliar a classificação da reduzida. Conforme classifiquemos a oração desdobrada, assim será classificada a reduzida.

Exemplo: É bom que vocês revejam as lições anteriores (desenvolvida, substantiva subjetiva).

É bom vocês reverem as lições anteriores.

Logo, esta oração reduzida será também substantiva subjetiva.

Esse desdobramento deve ser usado apenas para esclarecimento de alguma dúvida, não pode ser constante.

Estamos percebendo que, no estudo das reduzidas, precisamos dos conhecimentos adquiridos nas aulas anteriores sobre orações substantivas, adjetivas e adverbiais. Precisamos combinar conhecimentos de morfologia, de sintaxe e de semântica.

## TIPOS DE ORAÇÕES REDUZIDAS

São três os tipos de orações reduzidas, de acordo com a forma nominal do verbo:

reduzidas de infinitivo  
reduzidas de gerúndio  
reduzidas de particípio

Por sua equivalência, a oração reduzida é classificada como substantiva, adjetiva ou adverbial.

As substantivas só podem ser reduzidas de infinitivo, nunca de gerúndio ou particípio.

As adjetivas podem ter o verbo no infinitivo ou gerúndio.

As adverbiais podem ter o verbo em qualquer das formas nominais.

Vejamos cada situação.

### ORAÇÃO REDUZIDA DE INFINITIVO

A oração reduzida do infinitivo pode ser substantiva, adjetiva ou adverbial. Eis um exemplo de cada subtipo:

a. subordinadas substantivas

- subjetiva

É preciso aprovar a lei hoje.

- predicativa

Nau primeiro impulso foi abraçá-la;

- objetiva direta

O governo tinha como certo vencer a eleição.

- objetiva indireta

O rei de Portugal foi aconselhado a enviar uma nova expedição.

- completiva nominal

Sentia profundo desejo de ir em busca da esposa.

- apositiva

Surgiram duas propostas: enviar mais tropas ao Haiti e doar alimentos e água potável.

b. subordinadas adjetivas

A oração adjetiva reduzida do infinitivo começa sempre com preposição A ou DE, e é sempre restritiva.

- restritiva: Os engenheiros entregaram as plantas dos prédios a construir para as Olimpíadas.

c. subordinadas adverbiais

- causal: De tanto pedir, eu entrara de posse do objeto sonhado. (J. L. DO REGO, Menino do Engenho)

- concessiva: Apesar de estar doente, foi para a escola.

- condicional: Na hipótese de irmos ao comércio, vamos comprar logo os presentes de seu aniversário.

- consecutiva: Fazia um frio de rachar pedras. (S. LOPES NETO, Casos do Romualdo)

- final: (introduzida pelas preposições A, PARA, DE, POR, A FIM DE): Sempre trabalhou muito para sustentar a numerosa família.
- temporal (introduzida por A + artigo O, e pelas preposições APÓS, ATÉ, DE, ANTES DE, DEPOIS DE): Ao chegarem à capela, todos se ajoelharam.

### ORAÇÃO REDUZIDA DE GERÚNDIO

#### a) coordenadas:

- sindéticas aditivas  
Chutei a bola, marcando um belo gol.
- sindéticas adversativas  
Namorava uma, pensando na outra.

#### b) subordinadas adjetivas

- restritivas: Um coração, amando loucamente, é capaz de muita insensatez.

#### c) subordinadas adverbiais

- causal: Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca. (G. RAMOS, Infância)
- concessiva: (muitas vezes, reforçado por MESMO, EMBORA)  
Mesmo sendo pobre, ainda assim dá esmolas aos mais pobres.
- condicional: Responsabilizando qualquer deles, meu pai me esqueceria. (G. RAMOS, Infância)
- temporal: Chegando à capela, todos se ajoelharam.
- modal: E, tropeçando no escuro, aos tombos, aflitos, a olhar para trás, fugimos correndo quanto podíamos. (G. RAMOS, Vida Ociosa)

### ORAÇÃO REDUZIDA DE PARTICÍPIO

#### a) adverbiais

- causal: Irado o infante com as injúrias, mandou enforcar os injuriosos.
- concessiva: (reforçada de MESMO ou EMBORA). Até mesmo protegidos pela cerca elétrica, os moradores do condomínio não se sentiam seguros.
- condicional: Confirmada sua teoria, você poderá agir à vontade.
- temporal: Passadas três semanas, recebeu a resposta da carta enviada.

### OBSERVAÇÃO SOBRE AS REDUZIDAS

1. Encontramos, não poucas vezes, o gerúndio como substituto de um pretérito imperfeito do subjuntivo. Como na frase de Gilberto Gil, citada por Henriques (2008: 141):

“Sentia apenas que a mala de couro que eu carregava, embora estando forrada, fedia, cheirava mal.”

Para Henriques, como a oração grifada é iniciada por conjunção, e seu verbo equivale a estivesse, ela não será reduzida.

2. Em português padrão, existe uma estrutura de oração reduzida de infinitivo em que o sujeito é um pronome oblíquo átono. Tal estrutura só é possível se o verbo da oração principal for causativo (mandar, deixar, fazer...) ou sensitivo (ver, ouvir, sentir...)

Exemplo:

a) O professor mandou-o ler a poesia.

(desdobramento: O professor mandou que ele lesse a poesia)

(classificação: substantiva objetiva direta).

b) O público nos ouviu cantar.

(desdobramento: O público ouviu que nós cantávamos)

(classificação: substantiva objetiva direta)

3. Tenhamos cuidado ao fazermos a equivalência entre reduzidas e desenvolvidas. Como adverte Kury (2000: 107), “Em qualquer caso, é preciso atender ao valor relativo das equivalências sintáticas, que muitas vezes nos prestam auxílio bem mesquinho.”

Diz-nos Henriques (2008: 144):

“- eventualmente, poderemos admitir mais de uma interpretação de desenvolvimento (sobretudo se o contexto não for suficientemente esclarecedor).

Exemplo:

Encontrei seus familiares [a excursionar pela Flórida]

→ desdobramentos: ... que excursionavam pela Flórida

(adjetiva restritiva, reduzida de infinitivo) OU ... quando / enquanto excursionavam pela Flórida (adv. temporal, reduz. de infinitivo)

- certas estruturas reduzidas são de tal forma consagradas, que seu eventual desdobramento pode soar como inviável ou muito pouco comum.

Exemplo:

A felicidade está (em valorizar os pequenos momentos)

→ desdobramento questionável: ... que valorizemos os pequenos momentos

→ classificação: substantiva objetiva indireta, reduzida de infinitivo.

- existem orações reduzidas sem desenvolvimento (exprimem circunstâncias que não possuem conjunção).

Exemplo:

Aquela mulher ganha sua vida [cantando]

→ classificação: adverbial modal, reduzida de gerúndio.

4. Não devemos confundir o particípio, forma verbal, com o adjetivo de base participial. Este último concorda com um termo que tem uma função sintática qualquer, inclusive sujeito. Já o particípio concorda obrigatoriamente com o seu sujeito.

Exemplo:

Feitas as correções solicitadas, o livro foi publicado.

→ desdobramento: Depois que as correções solicitadas foram feitas, o livro foi publicado. (solicitadas – é adjetivo de base participial, é adjunto adnominal e concorda com o substantivo correções; feitas é particípio, concorda com seu sujeito correções)

Notemos que a oração reduzida de particípio pode ser desdobrada com uma construção de voz passiva.

5. O verbo PARECER junto a outro verbo no infinitivo aceita duas construções:

- Os gaúchos parecem sofrer com o intenso calor deste verão.
- Os gaúchos parece sofrerem com o intenso calor deste verão.

Em a), o PARECER é auxiliar da locução verbal; só há uma oração independente.

Em b), há duas orações: parece é a oração principal, com verbo impessoal; a segunda oração é reduzida substantiva subjetiva (Parece que os gaúchos sofrem com o intenso calor).

6. Convém não confundir o gerúndio e o infinitivo quando estão empregados como substantivos como nos exemplos a seguir:

Partir é morrer um pouco. (PARTIR é sujeito; MORRER é predicativo).

Os formandos de Letras me escolheram paraninfo naquele ano.

## ATIVIDADES

- Diferencie as orações subordinadas desenvolvidas das orações subordinadas reduzidas.
- Leia a tirinha abaixo:



Fonte: <http://anmgospel.files.wordpress.com/2010/01/mafoldajpg>

- Há a predominância de uma oração adverbial. Qual? Classifique-a.
  - Também existe, na tira, outro tipo de oração subordinada. Identifique e classifique-a.
- Identifique as orações reduzidas e classifique-as.
    - Nós necessitávamos de extravasar a nossa emoção.
    - É preciso parar de fumar.
    - Não consigo dormir sem antes ler alguma coisa.
    - Ele não era um aluno de se deixar influenciar pelos baderneiros.



- e) “Eu, há hoje dez anos, vi abrir os alicerces daquela casa.”  
(Carlos Drummond de Andrade)
  - f) Meu pai era um homem de fazer músicas e poesias.
  - g) Você devia estar muito nervoso para tê-lo agredido daquela forma.
  - h) Apesar de se gostarem muito, viviam brigando.
  - i) Terminando as férias, pretendo mudar de casa.
  - j) Estavam ali as pessoas chamadas por mim.
  - k) Sabendo o empregado de muitas coisas sigilosas, a empresa não podia demiti-lo.
  - l) Aparecendo por aqui, não deixe de me visitar.
  - m) Sentado nessa poltrona, perderão boas cenas da peça de teatro.
- Esta questão foi retirada do seguinte livro:  
PASCHOALIN, Maria Aparecida. Gramática: teoria e exercícios. São Paulo: FTD, 1996.
- 4) Leia o poema abaixo e responda as perguntas referentes a ele:

### **A noite do meu bem**

Dolores Duram

Hoje eu quero a rosa mais linda que houver  
quero a primeira estrela que vier  
para enfeitar a noite do meu bem

Hoje eu quero a paz da criança dormindo  
quero o abandono de flores se abrindo  
para enfeitar a noite do meu bem

Quero a alegria de um barco voltando  
quero ternura de mãos se encontrando  
para enfeitar a noite do meu bem

Hoje eu quero o amor, o amor mais profundo  
eu quero toda a beleza do mundo  
para enfeitar a noite do meu bem

Mas como esse bem demorou a chegar  
eu já nem sei se terei no olhar  
toda ternura que eu quero lhe dar.

- a) A primeira estrofe é formada por cinco orações. Indique as duas orações subordinadas adjetivas.
- b) Aponte no texto quatro ocorrências de oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de gerúndio.



- c) Retire da última estrofe do texto duas orações subordinadas substantivas. Classifique-as e indique se há ou não conjunções introduzindo-as.
- d) Reorganize a última estrofe do texto e identifique a oração coordenada e a subordinada adverbial, classificando-as.
- 5) Leia atentamente a canção de João Bosco e Aldir Blanc.

### Latin Lover

Nós dissemos  
Que o começo é sempre sempre inesquecível  
E no entanto, meu amor, que coisa incrível  
Esqueci nosso começo inesquecível  
(Mas me lembro de uma noite  
Sua mãe tinha saído  
Me falaste de um sinal adquirido  
Numa queda de patins em Paquetá...  
Mostra... doeu?  
Ainda dói  
A voz mais rouca  
E os beijos: cometas percorrendo o céu da boca)  
As lembranças acompanham até o fim o latin lover  
Que hoje morre  
Sem revólver, sem ciúmes, sem remédio.

De tédio.

- a) Identifique e classifique a oração subordinada substantiva presente no texto.
- b) Identifique as orações adjetivas desenvolvidas e reduzidas, classificando-as.

### COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

1) Diferencie as orações subordinadas desenvolvidas das orações subordinadas reduzidas.

R. As orações subordinadas reduzidas desempenham a mesma função sintática que as desenvolvidas. A diferença está no fato de as orações reduzidas não se ligarem às suas orações principais por meio de conjunções – ou pronomes relativos, no caso das orações adjetivas – e de os verbos se apresentarem nas formas nominais.

2. Leia a tirinha abaixo:



Fonte: <http://anmgospel.files.wordpress.com/2010/01/mafoldajpg>

a) Há a predominância de uma oração adverbial. Qual? Classifique-a.  
“(A gente está no mundo) para trabalhar, para nos amar, para fazer deste mundo um mundo melhor.”

Orações subordinadas adverbiais finais reduzidas de infinitivo

b) Também existe, na tira, outro tipo de oração subordinada. Identifique e classifique-a.

“Você nunca me disse que tinha tanto senso de humor!”

Or. Sub. Subst. Objetiva direta

3. Identifique as orações reduzidas e classifique-as.

a) Nós necessitávamos de extravasar a nossa emoção.

Or. Sub. Subst. Obj. indireta

b) É preciso parar de fumar.

Or. Sub. Subst. Subjetiva

c) Não consigo dormir sem antes ler alguma coisa.

Or. Sub. Adv. Condicional

d) Ele não era um aluno de se deixar influenciar pelos baderneiros.

Or. Sub. Adj. Restritiva

e) “Eu, há hoje dez anos, vi abrir os alicerces daquela casa.”

(Carlos Drummond de A secutiva

h) Apesar de se gostarem muito, viviam brigando.

Or. Sub. Adv. Concessiva

i) Terminando as férias, pretendo mudar de casa.

Or. Sub. Adv. Temporal

j) Estavam ali as pessoas chamadas por mim.

Or. Sub. Adj. Restritiva

k) Sabendo o empregado de muitas coisas sigilosas, a empresa não podia demiti-lo.

Or. Sub. Adv. Causal

l) Aparecendo por aqui, não deixe de me visitar.

Or. Sub. Adv. Temporal

m) Sentado nessa poltrona, perderão boas cenas da peça de teatro.

Or. Sub. Adv. Condicional

Esta questão foi retirada do seguinte livro:  
PASCHOALIN, Maria Aparecida. Gramática: teoria e exercícios. São Paulo: FTD, 1996.

4. Leia o poema abaixo e responda as perguntas referentes a ele:

### A noite do meu bem

Dolores Duram

Hoje eu quero a rosa mais linda que houver  
quero a primeira estrela que vier  
para enfeitar a noite do meu bem

Hoje eu quero a paz da criança dormindo  
quero o abandono de flores se abrindo  
para enfeitar a noite do meu bem

Quero a alegria de um barco voltando  
quero ternura de mãos se encontrando  
para enfeitar a noite do meu bem

Hoje eu quero o amor, o amor mais profundo  
eu quero toda a beleza do mundo  
para enfeitar a noite do meu bem

Mas como esse bem demorou a chegar  
eu já nem sei se terei no olhar  
toda ternura que eu quero lhe dar.

a) A primeira estrofe é formada por cinco orações. Indique as duas orações subordinadas adjetivas.

que houver

que vier

b) Aponte no texto quatro ocorrências de oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de gerúndio.

dormindo (que dorme)

se abrindo (que dorme)

voltando (que volta)

se encontrando (que se encontram)

c) Retire da última estrofe do texto duas orações subordinadas substantivas. Classifique-as e indique se há ou não conjunções introduzindo-as.

se terei no olhar – conjunção se / OSS Obj. direta

lhe dar – sem conjunção / OSS Obj. direta reduzida de infinitivo

d) Reorganize a última estrofe do texto e identifique a oração coordenada e a subordinada adverbial, classificando-as.

Mas eu já nem sei / se terei no olhar toda ternura / que eu quero /

Or. Coord. Sind. Adversativa

lhe dar

como (porque) esse bem demorou a chegar

Or. Sub. Adv. Causal

5. Leia atentamente a canção de João Bosco e Aldir Blanc.

### Latin Lover

Nós dissemos

Que o começo é sempre sempre inesquecível

E no entanto, meu amor, que coisa incrível

Esqueci nosso começo inesquecível

(Mas me lembro de uma noite

Sua mãe tinha saído

Me falaste de um sinal adquirido

Numa queda de patins em Paquetá...

Mostra... doeu?

Ainda dói

A voz mais rouca

E os beijos: cometas percorrendo o céu da boca)

As lembranças acompanham até o fim o latin lover

Que hoje morre

Sem revólver, sem ciúmes, sem remédio.

De tédio.

a) Identifique e classifique a oração subordinada substantiva presente no texto.

Que o começo é sempre sempre inesquecível – Or. Sub. Subst. Obj. Direta

b) Identifique as orações adjetivas desenvolvidas e reduzidas, classificando-as.

adquirido (que foi adquirido) – restritiva reduzida de participio

percorrendo (que percorrem) – restritiva reduzida de gerúndio

Que hoje morre sem revólver, sem ciúmes, sem remédio. – restritiva

## CONCLUSÃO

Nesta aula, vimos outras estruturas como aparece a subordinação: o verbo em uma forma nominal, seja infinitivo, gerúndio, seja particípio. São as chamadas orações reduzidas, quase todas subordinadas.

Segundo Bechara (2004: 514), devem ser consideradas reduzidas as “que apresentem autonomia sintática dentro do enunciado e possam estar estruturadas analogamente às orações com verbo de forma finita, as desenvolvidas.”

Na próxima aula, concluiremos nossa disciplina com uma apresentação da correlação e da justaposição.

Até breve!

## RESUMO

Reduzidas são orações que têm o verbo principal no infinitivo, no gerúndio ou no particípio. É, pois, mais uma possibilidade de construção de períodos compostos, evitando a repetição excessiva de conectivos.

As reduzidas, de acordo com o seu valor semântico em relação à principal, classificam-se como substantivas, adjetivas ou adverbiais.



## REFERÊNCIAS

BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. 16 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

\_\_\_\_\_. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

HENRIQUES, Claudio Cezar. **Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2000.

SAUTCHUK, Inez. **Prática de morfossintaxe: como e por que aprender (morfo) sintaxe**. Barueri – SP: Manoel, 2004.